

(85%) concordou que a frequência de consultas (rotina e urgência) foi reduzida e que um modelo alternativo (por exemplo, consultas online) junto com o convencional seria importante para garantir a autonomia e a liberdade que o tratamento proporciona. A maioria também concordou que a equipe interdisciplinar deva elaborar novos métodos de garantir o treinamento e a compreensão pela PcHA sobre reconhecimentos de sangramentos (85%), mantendo-se o treinamento de obtenção de acesso venoso para tratar sangramentos (85%). O indicador mais importante foi qualidade de vida (21%). Finalmente, todos concordaram que a PcHA deva ser instruída quanto ao risco da associação do emicizumabe com medicamentos (por exemplo, complexo protrombínico parcialmente ativado). **Discussão e conclusão:** Existe uma necessidade de adaptação de modelo assistencial atual à PcHA após a introdução da nova terapia. Portanto, a presença ativa e qualificada da esBPS é indispensável para o sucesso terapêutico, contribuindo para uma assistência mais segura, humanizada e eficaz no apoio à saúde da PcHA na profilaxia com emicizumabe.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105305>

ID - 2966

MODELAGEM PREDITIVA DE INTERCORRÊNCIAS DURANTE A DOAÇÃO DE SANGUE NA FHB POR MEIO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA

FPS Sales

Fundação Hemocentro de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Introdução: A doação de sangue é segura, mas intercorrências podem ocorrer devido a fatores fisiológicos ou psicossomáticos. Embora geralmente leves, podem levar à interrupção do procedimento e exigir atendimento imediato. Identificar fatores associados é essencial para segurança e eficiência. A ciência de dados permite substituir decisões intuitivas por análises baseadas em evidências. A regressão logística, aplicada em áreas como detecção de fraudes e previsão de doenças, pode antecipar eventos adversos. Neste estudo, busca-se identificar doadores com maior risco, permitindo estratégias preventivas e otimização de processos na FHB. **Objetivos:** Desenvolver modelo preditivo, por regressão logística, para estimar a probabilidade de intercorrências na doação de sangue e identificar as variáveis mais influentes. **Material e métodos:** Foram utilizados 120 registros extraídos do sistema SistHemo: 60 com intercorrência e 60 sem. Separaram-se 95 registros para treino e 25 para teste. A variável alvo foi a ocorrência de intercorrência. Variáveis preditoras: Frequência de Doação, Gênero, Idade, IMC, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Pulso, Hemoglobina, Volume Coletado e Hora da Coleta. O modelo foi desenvolvido com a ferramenta Julius.AI e avaliado por acurácia, precisão, recall e especificidade via matriz de confusão. **Resultados:** O modelo apresentou acurácia de 92%, com precisão e recall de 92,8%,

demonstrando alta consistência no desempenho. Dos 25 testes, classificou corretamente 13 casos com intercorrência (verdadeiros positivos) e 10 sem intercorrência (verdadeiros negativos). Houve apenas 1 falso negativo e 1 falso positivo, refletindo boa sensibilidade e especificidade. A análise dos coeficientes mostrou que “Frequência de Doação” teve maior influência negativa, sugerindo que doadores frequentes apresentam menor risco. “Pulso” foi a variável com maior influência positiva, associando valores mais altos a maior probabilidade de ocorrência. “IMC” também apresentou efeito negativo, indicando menor risco em valores mais altos. A distribuição dos erros sugere que o modelo é mais confiável para identificar casos positivos do que para descartar totalmente a ocorrência. Esses achados reforçam a utilidade prática do modelo para triagem preventiva, permitindo que a equipe de enfermagem adote ações direcionadas antes e durante a coleta, como monitoramento mais próximo ou ajustes nas condições do ambiente. **Discussão e conclusão:** A alta acurácia e consistência das métricas reforçam o potencial da regressão logística para previsão de intercorrências. Frequência de Doação e IMC associaram-se a menor risco, enquanto pulso elevado indicou maior probabilidade de ocorrência, alinhando-se a observações práticas de que doadores de primeira vez, com baixo IMC e ansiosos, são mais suscetíveis a reações. Apesar dos resultados promissores, o tamanho reduzido da amostra é limitação importante. Recomenda-se ampliar a base de dados e aplicar validação cruzada para maior robustez.

Referências:

Provost F, Fawcett T. Data Science para Negócios: o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

IBM. O que é Regressão Logística? IBM, 2025. Disponível em: <://www.ibm.com/br-pt/think/topics/logistic-regression>. Acesso em 20 abr. 2025.

Silveira MBG, Barbosa NFM, Peixoto APB, Xavier EFM, Júnior SFAX. (2021). Aplicação da regressão logística na análise dos dados dos fatores de risco associados à hipertensão arterial. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv10i16.22964>.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105306>

ID - 3074

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE INSUMOS CRÍTICOS EM HEMOCENTRO PÚBLICO COM BASE NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES: EXPERIÊNCIA DO HEMONORTE

FR Abrantes, AM Moraes de Araújo Contreras, MG Siqueira

Hemocentro Dalton Barbosa Cunha (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: A garantia do fornecimento regular de insumos críticos é elemento central na segurança assistencial em hemoterapia. A ruptura desses insumos compromete etapas

essenciais como produção, tipagem, armazenamento e liberação de hemocomponentes, além de impactar atividades laboratoriais e clínicas da cadeia transfusional. Nesse contexto, a gestão eficiente das compras públicas se torna estratégia vital. A Lei nº 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº 32.449/2023 inovaram ao permitir a prorrogação das Atas de Registro de Preços (ARPs) e a renovação de seus quantitativos, mecanismos que fortalecem a continuidade do abastecimento mesmo diante de restrições fiscais. **Objetivos:** Apresentar a experiência do Hemonorte no planejamento de compras públicas voltadas à manutenção do estoque de insumos críticos, com foco na sustentabilidade assistencial e na aderência às normas da nova legislação de licitações. A abordagem visa garantir previsibilidade, eficiência e alinhamento ao plano orçamentário, assegurando a continuidade dos serviços hemoterápicos. **Material e métodos:** Foi adotado modelo de compras baseado em matriz de criticidade, considerando histórico de consumo, impacto clínico e risco de desabastecimento. O planejamento é integrado à gestão de estoques e estruturado por meio de pregões eletrônicos para formação de ARPs específicas. A estratégia inclui monitoramento contínuo das vigências das atas, projeção de consumo e revisão periódica dos saldos. A deflagração de novos certames ou a renovação de quantitativos é orientada pela análise técnica da demanda e dos dispositivos legais previstos no art. 84 da Lei nº 14.133/2021 e art. 179 do Decreto nº 32.449/2023. Em contexto de forte restrição orçamentária, a adoção das ARPs sem exigência de dotação prévia favorece a governança do sistema de suprimentos em saúde. **Resultados:** Com a adoção do modelo, o Hemonorte eliminou contratações emergenciais por desabastecimento de insumos críticos. O serviço encontra-se em seu primeiro ciclo de prorrogação de ARPs com renovação de quantitativos após 12 meses de vigência inicial. A estratégia tem assegurado regularidade no fornecimento, aderência ao orçamento e agilidade nos processos, sem comprometer a legalidade ou a eficiência administrativa. **Discussão e conclusão:** A experiência demonstra que o modelo baseado em ARPs e planejamento técnico-operacional fortalece a gestão de suprimentos em hemoterapia. A possibilidade de prorrogação e renovação das atas, aliada à dispensa de dotação orçamentária prévia, oferece maior flexibilidade para lidar com a imprevisibilidade de consumo e com as limitações financeiras que afetam os serviços públicos de saúde. O resultado é um sistema mais resiliente, capaz de sustentar a assistência transfusional mesmo em cenários adversos. O planejamento estruturado das compras, com base em critérios técnicos e no novo regime jurídico das licitações, demonstrou eficácia na garantia da assistência contínua do Hemonorte. Trata-se de estratégia replicável por outros hemocentros e serviços de saúde, especialmente em tempos de escassez orçamentária, contribuindo para o fortalecimento da gestão pública e da segurança transfusional.

Referências:

Brasil. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF, 2021.

Rio Grande do Norte. Decreto nº 32.449, de 8 de setembro de 2023. Regulamenta a aplicação da Lei Federal nº 14.133/2021 no âmbito do Estado. Natal, RN, 2023.

ID - 1573

PLATAFORMA INTEGRADA PARA GESTÃO AUTOMATIZADA DE CONSENTIMENTO ELETRÔNICO, COLETA E RASTREABILIDADE DE AMOSTRAS EM BIOBANCOS HOSPITALARES: BIOBANCO HEMOCENTRO-RP

L Mota de Lima, SE de Castro Silva,
L Silva Amorim, ME da Silva Santos, DT Covas,
R do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues,
RA Panepucci

Hemocentro Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A conformidade ética e legal na gestão de amostras biológicas em biobancos demanda soluções que integrem rastreabilidade, consentimento informado e segurança da informação. **Objetivos:** Com esse objetivo, o Biobanco Hemocentro-RP desenvolveu uma plataforma automatizada de gestão de termos de consentimento e assentimento (TCLE/TALE) eletrônicos, baseada no REDCap (Research Electronic Data Capture) e integrada à infraestrutura institucional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP), em conformidade com a legislação nacional e as diretrizes da CONEP. **Material e métodos:** A plataforma inclui um formulário de cadastro inicial e um módulo de e-Consent, acessados por tablets institucionais, com lógica condicional que exibe os termos adequados à idade do participante no momento do recrutamento. Para menores, os termos são apresentados ao responsável legal, e o participante assina, quando aplicável, o TALE correspondente à faixa etária. Ao final, uma cópia do termo preenchido e assinado é gerada em PDF e enviada automaticamente ao e-mail registrado. O documento é armazenado em formato não editável, com registro de data, hora e versão, em repositório seguro, com controle de acesso e trilha de auditoria completa. **Resultados:** Quando o participante atinge a maioridade, a plataforma envia automaticamente um e-mail ao responsável legal solicitando a atualização do e-mail de contato do participante adulto e, se aplicável, a notificação de óbito. Mediante atualização do e-mail, um alerta é enviado à equipe do Biobanco, que assina o TCLE eletrônico, acionando o envio automático de um e-mail com o link para que o participante assine remotamente. A plataforma também permite solicitações de retirada de consentimento por meio de formulário eletrônico, com registro da decisão. A integração via API e scripts entre o REDCap e o sistema de informação laboratorial do HC (IRIS-LIS) permite o cruzamento diário entre os participantes consentidos e os hemogramas recém-processados, identificando tubos passíveis de resgate. São geradas listas com número e posição do tubo no rack, além de variáveis de priorização como número total de amostras armazenadas, tempo desde a primeira amostra e intervalo entre a última e penúltima coleta. O fluxo se completa com a integração ao robô de pipetagem Hamilton EasyBlood, que alota as frações de plasma e buffy-coat automaticamente, gerando um arquivo que é capturado por um script que atualiza o histórico de amostras processadas de cada indivíduo junto ao REDCap, via API. **Discussão e conclusão:** A plataforma, ao integrar sistemas eletrônicos de consentimento, bases clínicas institucionais e ferramentas de